

## PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO- UM ESTUDO DE CASO

Bianca Santos de Arcênio<sup>\*</sup>  
Lucas Mato Grosso Seixas<sup>\*\*</sup>  
Vilmara Lima Santos<sup>\*\*\*</sup>  
Lara Cristine da Silva Vieira<sup>\*\*\*\*</sup>

A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni*, um problema global que afeta principalmente as áreas rurais, cujas condições de saneamento e acesso a políticas públicas são precárias, podendo ter caráter agudo e crônico. As manifestações clínicas variam de uma simples dermatite a uma séria infecção. No Brasil existem relatos da presença da doença em quase todo o território, mas a contaminação é mais frequente no nordeste do país, isso é em decorrência do baixo acesso a informação, falta de estruturação em pesquisas relacionadas a essa endemia e como consequência precarização na prevenção e tratamento. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de esquistossomose em um município do Recôncavo baiano, discutindo os possíveis fatores sócioepidemiológicos. Os dados epidemiológicos foram fornecidos pelo coordenador do Núcleo regional de Saúde Leste, através da avaliação crítica desses dados o município que apresentou maior número de casos de esquistossomose foi escolhido para realização do estudo. Esses dados foram referentes ao período de 01/01/2018 à 30/09/2018 do Sistema PCE 101 versão 2010, que tem como finalidade o mapeamento de áreas endêmicas da doença bem como o tratamento dos doentes. Esse sistema é alimentado continuamente pelos municípios ativos no programa de controle a esquistossomose, conferindo assim segurança nos dados fornecidos. A prevalência de esquistossomose no município, é de 13,19% frente a uma população de 8.599 pessoas. O município é uma cidade banhada pelo Rio Jaguaripe, isso contribui de forma considerável para o alto índice de pessoas infectadas, tendo em vista o ciclo reprodutivo e a forma de transmissão do parasita. Atividades rurais, pesca, banhos de rios são comuns nessa região e isso reforça a correlação entre as vertentes. É importante destacar que a esquistossomose é uma doença notificada, e assim facilita o controle de pessoas a tratar e das pessoas já tratadas. Com o estudo foi possível observar que para diminuir a prevalência da doença é imprescindível políticas públicas mais eficazes, que visem levar a população conhecimento sobre a transmissão e prevenção da parasitose.

Palavras chave: Esquistossomose. Prevalência. Recôncavo baiano.

\*Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). [biancalabfq@gmail.com](mailto:biancalabfq@gmail.com).

\*\*Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). [seixas\\_lucas@outlook.com](mailto:seixas_lucas@outlook.com)

\*\*\*Graduanda em Farmácia pela Faculdade Maria Milza (FAMAM). [limavilmarasantos@gmail.com](mailto:limavilmarasantos@gmail.com)

\*\*\*\*Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

[larinha\\_cristine@hotmail.com](mailto:larinha_cristine@hotmail.com)